



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



SIMONE CRISTIANE SCOTTON


**PROGRAMA MUNICIPAL ANTIDROGAS (PROMAD): IMPORTÂNCIA
E RESULTADOS DA POLÍTICA PÚBLICA – UM ESTUDO DE CASO
NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2012

SIMONE CRISTIANE SCOTTON



**PROGRAMA MUNICIPAL ANTIDROGAS (PROMAD): IMPORTÂNCIA
E RESULTADOS DA POLÍTICA PÚBLICA – UM ESTUDO DE CASO
NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Curitiba.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira

CURITIBA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

PROGRAMA MUNICIPAL ANTIDROGAS (PROMAD): IMPORTÂNCIA E RESULTADOS DA POLÍTICA PÚBLICA – UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Por

Simone Cristiane Scotton

Esta monografia foi apresentada às 15h00 do dia **05 de dezembro de 2012** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em **Gestão Pública Municipal**, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Curitiba. O (a) candidato (a) foi arguido (a) pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **APROVADO**

Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira
UTFPR – Câmpus Curitiba
(orientador)

Prof. Dr. Ivan Carlos Vicentin
UTFPR – Câmpus Curitiba

Prof.Dr. Camilo Catto
UTFPR – Câmpus Curitiba

A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso ou Programa.

Dedico este trabalho aos meus pais que tanto me apoiaram para que eu pudesse concluí-lo e aos meus filhos que também estiveram sempre ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pela minha saúde e perseverança ao enfrentar diversos obstáculos em minha vida.

Aos meus pais pela grande dedicação a mim e aos meus filhos, pelo apoio para que eu pudesse e conseguisse enfrentar minhas grandes realizações. Principalmente pelos incentivos em todas as fases de minha vida.

Ao professor Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira que me orientou, pela sua disponibilidade, interesse, receptividade e paciência com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização, professores da UTFPR, *Campus* Curitiba.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces”.

(ARISTÓTELES)

RESUMO

SCOTTON, Simone Cristiane. Programa Municipal Antidrogas (Promad) – Importância e Resultados da Política Pública – Um estudo de caso no Município de São José dos Campos. 2012. 56 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Este trabalho tem por finalidade abordar de maneira objetiva o estudo sobre as drogas lícitas e ilícitas, descrever os malefícios das drogas na sociedade, suscitar alguns dos motivos que levam crianças e adolescentes ao vício, mostrar as consequências sofridas por esses jovens usuários de drogas no âmbito social e familiar. Demonstrar a importância de um município na criação de uma Política Pública focada na prevenção às drogas. Visa também um estudo de caso no Município de São José dos Campos que criou em 2010 o Programa Municipal Antidrogas - Promad que tem como principal objetivo informar e prevenir crianças e adolescentes desta realidade que assola a sociedade. Mostrar os diversos projetos criados no Programa e a forma com que eles são desenvolvidos. Considerando que o Promad observa que crianças e adolescentes antes de experimentarem as drogas ilícitas, iniciam suas primeiras experiências com drogas lícitas o Programa tem como principal foco demonstrar aos jovens de maneira clara, objetiva e lúdica sobre os malefícios que o álcool traz na vida destes, principalmente, em idade precoce. Nesse contexto, o estudo tem por principal alvo questionar se os meios utilizados pelo Programa têm trazido ao Município um resultado satisfatório. Mostrar ainda a importância dessa Política Pública no Município e de que maneira seus projetos são aplicados. Tais projetos são por exemplo: a Gincana Municipal Antidrogas, Tenda Itineranti, Guia do Comerciante dentre outros.

Palavras-chave: Drogas lícitas e ilícitas. Políticas Públicas. Prevenção.

ABSTRACT

SCOTTON, Simone Cristiane. Municipal Anti-Drug Program (Promad) – Importance and Outcomes of Public Policy – a case study in the city of Sao Jose dos Campos. 2012. 56 f. Monograph (Especialization in municipal public management). Federal Technological University of Paraná, Curitiba, 2012.

This study aims to address objectively the study of legal and illegal drugs, describing the evils of drugs in society, raise some of the reasons why children and adolescents with addiction, show the consequences suffered by these young drug users in social and family. Demonstrate the importance of a municipality in the creation of a Public Policy focused on drug prevention. Aims also a case study in São José dos Campos in 2010 that created the Municipal Anti-Drug Program - Promad that has as main objective to inform and prevent children and adolescents from this reality that plagues society. Show the various projects created in the program and the way they are developed. Where as Promad notes that children and adolescents before trying illicit drugs, begin their first experiences with licit Program's main focus is to demonstrate to young people in a clear, objective and playful about the harm that alcohol brings in their life, especially at an early age. In this context, the study's main aim is to question the means used by the program have brought the city a satisfactory result. Show the importance of this Public Policy in the city and how its projects are implemented. These projects are for example: the Municipal Drug Gymkhana, Tent Itineranti, Trader's Guide among others.

Keywords: Licit and illicit drugs. Public Policy. Prevention.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - PANFLETO DISTRIBUÍDO PELA GINCANA	36
Ilustração 2 - NÚMERO DE ESCOLAS 2º CICLO E FUNDAMENTAL.....	37
Ilustração 3 - NÚMERO DE ESCOLAS PARTICIPANTES	37
Ilustração 4 - FOTOGRAFIA DOS ALUNOS EM GINCANA	37
Ilustração 5-ALUNOS DE UMA DAS ESCOLAS PARTICIPANTES	38
Ilustração 6 - GINCANA OCORRIDA DENTRO DE ESCOLA.....	38
Ilustração 7 - REPRESENTATIVIDADE DA GINCANA EM 2011	39
Ilustração 8 - MATÉRIA JORNALÍSTICA SOBRE A GINCANA ANTIDROGAS	39
Ilustração 9 - COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLAS EXISTENTES X PARTICIPANTES	40
Ilustração 10 - INSCRIÇÃO DAS ESCOLAS POR REDE DE ENSINO	40
Ilustração 11 -INSCRIÇÃO DAS ESCOLAS POR CATEGORIA.....	40
Ilustração 12 - TENDA ITINERANTI MONTADA NO CENTRO DA CIDADE	41
Ilustração 13 - REPRESENTATIVIDADE DAS TENDAS EM 2010, 2011 E 2012.....	41
Ilustração 14 - AÇÃO JUVENTUDE 2011 – TENDA ITINERANTI	42
Ilustração 15 - AÇÃO JUVENTUDE 2011 – TENDA ITINERANTI	42
Ilustração 16 - REPRESENTATIVIDADE DA DISTRIBUIÇÃO GUIA SÃO JOSÉ	42
Ilustração 17 - NÚMEROS DE PARTICIPANTES DAS PALESTRAS EM 2011	43
Ilustração 18 - FOLHETO DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS MINISTRADOS PELO DENARC/DIPE	44
Ilustração 19 - FOTOGRAFIA DE ALGUNS DOS COMÉRCIOS QUE RECEBERAM O GUIA DO COMERCIANTE	45
Ilustração 20 - SELO UTILIZADO PELO PROGRAMA	46
Ilustração 21 - PLACA DE USO OBRIGATÓRIO NO COMÉRCIO E CONGÊNERES	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMA	14
1.2 JUSTIFICATIVA	15
1.3 OBJETIVOS	16
1.3.1 Objetivo Geral	16
1.3.2 Objetivo Específico.....	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 MALEFÍCIOS DAS DROGAS NA SOCIEDADE E O QUE LEVA OS JOVENS AO SEU CONSUMO	17
2.2 CONSEQUÊNCIAS TRAZIDAS PELOS JOVENS USUÁRIOS DE DROGAS EM SUA VIDA SOCIAL E FAMILIAR.....	26
2.3 IMPORTÂNCIA DO MUNICÍPIO NA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS A FIM DE PREVENIR MAIOR AUMENTO DE USUÁRIOS DE DROGAS	29
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	34
3.1 TIPO DE PESQUISA OU TÉCNICAS DE PESQUISA	34
3.2 COLETA DE DADOS	35
3.3 ANÁLISE, RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
3.4 RESPOSTA À QUESTÃO PROBLEMA	47
4 ESTUDO DE CASO	49
5 SUGESTÃO PARA NOVOS ESTUDOS.....	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS.....	54

1. INTRODUÇÃO

Têm-se noticiado diversos problemas relacionados com o aumento do consumo de drogas, principalmente, em idade precoce. A mídia tem constantemente demonstrado que cresce a violência exercida por pessoas que fazem uso de entorpecentes.

Com o grande aumento no consumo de drogas entre crianças e adolescentes, o tráfico tem atingido proporções assustadoras no Brasil e isso independentemente da classe social na qual esses jovens estejam inseridos. Muitos destes jovens são frutos de famílias cujas estruturas financeiras são estáveis, onde também se pode perceber o valor à educação, percebendo-se nestas também o carinho e a atenção para com estes jovens.

E com níveis altos de violência na sociedade, o país tem vivenciado constantemente crimes tais como assaltos, homicídios, latrocínios e muitos outros, muitos deles cometidos por menores de idade. A maioria desses menores tem obtido coragem para cometer esses crimes ‘tomados’ pelas drogas e as que conseguem de forma fácil, enquanto pais, outros responsáveis/parentes, e professores sentem-se de “mãos atadas” diante do problema, sem saber qual a melhor solução ou qual o caminho a percorrer para salvar a vida de seus próprios filhos.

Estudos já feitos demonstram que cada vez mais e precocemente jovens têm se tornados viciados -Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - (UNIFESP/CEBRID:1997). A Lei 8069/90 – o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) que tem por objetivo proteger os menores de 18 anos vem a definir seu artigo 2º que: “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade”.

A riqueza, o padrão de vida elevado não são garantias de que os jovens nunca usarão drogas. O problema existe e é vivenciado por todas as classes sociais e se faz necessário entender o que os leva a tal comportamento.

O problema hoje que os jovens enfrentam com as drogas não é vivenciado somente por seus familiares, mas sim, é sentido e vivenciado por toda a sociedade que cobra cada dia mais a sua solução pela Administração Pública. Há a necessidade de que não só o Poder Legislativo publique leis a fim de combater esse

mal através da Lei de Drogas, mas também de Políticas Públicas criadas pelo Poder Executivo a fim de sanar ou diminuir o consumo dos entorpecentes, bebidas alcoólicas, tabaco.

Há a necessidade de que cada Município estude seu meio e busque soluções a serem aplicadas àquela sociedade através de programas de orientação e prevenção, formando pessoas capazes de disseminar as consequências e os males de se fazer o uso de drogas.

Hoje, dentre as diversas drogas existentes, as mais consumidas no Brasil têm sido a maconha e a cocaína, porém, o consumo de crack tem ganhado grande repercussão na mídia devido ao crescimento veloz do seu consumo.

Mas, o vício tem normalmente como marco inicial o tabaco e a bebida alcoólica, depois o jovem quer experimentar outras drogas, seja por curiosidade, seja porque o álcool já não proporciona aquela sensação de prazer que antes proporcionava.

O Brasil possui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre as Drogas – SISNAD, instituído pela Lei n. 11.343, de 22 de agosto de 2006, que “prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, estabelece normas de repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas, além de definir crimes”. (BRASIL/SISNAD, 2006).

O SISNAD tem como princípio básico a responsabilidade compartilhada entre Estado e sociedade e adota a estratégia de cooperação mútua, em todo território brasileiro, para a conscientização social sobre grave problema representado pelo consumo de drogas ilícitas.

Assim, também foi criado o Programa Municipal Antidrogas em São José dos Campos a fim de buscar uma maior conscientização do problema e dar continuidade aos objetivos do SISNAD de forma a atingir as crianças e os adolescentes.

E por mais bem intencionados e elaborados os programas, planos e ações voltadas para a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, necessário se faz estudar se essas Políticas Públicas bastam para se atingir e conscientizar esses jovens.

Nesse sentido, consoante aos objetivos e justificativas deste estudo, o mesmo não tem como pretensão esgotar o assunto que é extenso em detrimento

aos futuros estudos. Assim, respeitadas as limitações em busca do objetivo proposto, o estudo procura abordar o problema pela classificação científica Qualitativa (RICHARDSON *...et al.* - 2007) na forma de pesquisa documental, utilizando meios relacionados ao assunto tal como a bibliográfica, incluindo assim pesquisas em livros, leis, artigos e estudo de caso, este trabalho está dividido em sete partes incluindo esta introdução e as referências bibliográficas.

A primeira parte discorre sobre os diversos problemas que as drogas vêm causando à sociedade cujos índices de violência têm crescido muito ao longo dos anos. É também nesta primeira parte que se demonstra também a preocupação dos legisladores na criação de leis a fim de coibir crimes praticados por traficantes e por usuários de drogas.

A segunda parte vem demonstrar através de diversos autores, especialistas da área os malefícios trazidos pelas drogas sejam elas lícitas ou ilícitas, traz também alguns motivos que levam os jovens ao vício, as consequências desse vício, bem como ressalta a importância de se criar Políticas Públicas no município voltadas às crianças e adolescentes com planejamento, foco, a fim de prevenir o uso e conscientizar estes jovens.

Os procedimentos metodológicos empregados no estudo são tratados no terceiro bloco, onde se reconhece as possíveis limitações dos métodos, dado o entendimento de que eles não são finitos e acabados, sendo sempre (dependendo do “analista”) passíveis de questionamentos (assim como os procedimentos de avaliação) e melhoria constante. Liga-se de imediato a este, o quarto bloco que traz ao trabalho o estudo de caso feito no município de São José dos Campos – SP onde se aborda a criação do Programa Municipal Antidrogas – Promad como uma das preocupações desta municipalidade.

Na quinta parte, o trabalho faz referência à sugestão para o desenvolvimento de novos estudos acerca da temática, destacando-a como um fértil campo a ser explorado, reconhecendo este recorte como uma contribuição que se soma a outros estudos nascidos a partir das inquietudes daqueles que buscam respostas e soluções às demandas “infinitas” da sociedade moderna, o que expande as fronteiras da ciência a uma invisibilidade para os olhos dos pesquisadores que a (retro) alimentam.

Em seguida, na sexta parte, as considerações finais, seguida das referências bibliográficas que sustentaram o estudo, confirmam a saudável

disposição entre os termos estudados, ao seu largo, aplicados à Administração Pública numa visão contributiva para o desenvolvimento do Município.

1.1 PROBLEMA

As ações que buscam enfrentar as drogas nos dias atuais devem ser bem planejadas, organizadas, rápidas e essa ideia deve ser absorvida por todos aqueles que participam direta ou indiretamente no trabalho de forma a compor uma nova cultura de prevenção e conscientização, pois o avanço do tráfico tem evoluído muito e evitar que isso atinja cada vez mais a juventude, este que é um dos momentos mais importantes na vida de uma pessoa e que deve ser respeitado e protegido.

O maior desafio hoje dos Municípios, Estados e ente Federal é na criação de Políticas Públicas a fim de conscientizar àqueles que têm problemas com drogas e sobre os malefícios que causam à saúde, à convivência familiar e social. Para a sociedade e Administração Pública é melhor prevenir do que tratar dependentes químicos, pois, o tratamento além de trazer elevados gastos ainda traz uma enorme mobilidade pública.

É indiscutível que as municipalidades devam focar insistentemente nesse problema, tendo em vista que havendo crianças e adolescentes viciados, diminuirá a potencialidade do Município na formação e aperfeiçoamento de jovens promissores. Há ainda os problemas de custeios com a saúde e educação. Se não houver meios de prevenção a um problema tão grave que é o vício em drogas, a própria sociedade de modo geral deixará de se desenvolver, os índices de educação cairão e as despesas com a saúde aumentarão.

Podemos afirmar que o enfrentamento necessita ser realizado de forma integrada entre todos os entes da federação para funcionar com a eficácia que é necessária.

Com os problemas aqui expostos, este estudo vem questionar se os meios utilizados pela Administração Pública Municipal de São José dos Campos são suficientes para informar e conscientizar crianças e adolescentes sobre os males trazidos pelas drogas sejam elas lícitas ou ilícitas?

1.2 JUSTIFICATIVA

Percebido os níveis de crescimento no consumo de entorpecentes e bebidas alcoólicas entre crianças e adolescentes, o estudo tem como foco mostrar a necessidade e a importância que há de fazer uma Política Pública.

A Política Pública a ser criada tem por objetivo conscientizar de forma preventiva ou até mesmo corretiva que o consumo das drogas lícitas e ilícitas só traz como consequência males, seja na saúde, seja na família, na vida profissional, para com amigos e sociedade de modo geral.

Assim, vem focar seu trabalho em um estudo de caso voltado para o município de São José dos Campos que criou em 2010 o Programa Municipal Antidrogas - PROMAD na busca da conscientização de um maior número de jovens possível sobre o grande mal que as drogas podem lhes causar criando métodos diversos a fim de mantê-los dispostos e atentos às diversas atividades propostas e as mensagens que se quer transmitir.

Assim, as crianças e adolescentes que participam do Programa ficam mais suscetíveis a compreender e a conscientizar-se que, apesar do prazer momentâneo que as drogas os traz o resultado final é pesado, triste, violento e por muitas vezes resultam na destruição de toda uma família, inclusive daquele que se tornou um viciado.

É ainda verificar o atingimento desse Programa junto aos jovens e a população em geral, conhecendo as mais diversas atividades aplicadas pelo Programa para que a prevenção seja efetiva.

Importante também verificar se o Programa vem atingindo os familiares dos jovens usuários para que se conscientizem que a educação familiar também faz parte da prevenção ou tratamento e é na residência do jovem que o bom exemplo deve-se iniciar.

1.3 OBJETIVOS:

1.3.1 OBJETIVO GERAL

O estudo tem por objetivo geral demonstrar a importância da criação, pelo Município, de Políticas Públicas voltadas à prevenção e conscientização sobre as drogas na sociedade, na família, principalmente no que concerne às crianças e aos adolescentes.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos deste estudo:

- Descrever os malefícios das drogas na sociedade e o que leva os jovens ao seu consumo;
- Entender as consequências trazidas pelos jovens usuários de drogas em sua vida social e familiar;
- Expor sobre a importância do município na criação de Políticas Públicas a fim de prevenir maior aumento de usuários de drogas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OS MALEFÍCIOS DAS DROGAS NA SOCIEDADE E O QUE LEVA OS JOVENS AO SEU CONSUMO

Primeiramente, faz-se importante demonstrar uma das definições do que é a droga: “é toda a substância que, introduzida em um organismo vivo, pode modificar uma ou mais de suas funções, ou mesmo atenuar o sofrimento psíquico, ou ainda proporcionar prazer, mesmo que temporário e artificial.” (SENAD:2006).

Outra definição segundo os autores Birner e Uzunian (2000, p.5) dá conta de que droga é: “qualquer substância que provoque mudanças fisiológicas ou comportamentais nos organismos”

Um artigo da Revista Galileu Especial nº3 de Agosto de 2003 relatou um breve histórico da trajetória das substâncias psicotrópicas no passar dos milênios, conforme se observa no quadro 1:

Quadro 1: Trajetória Histórica das Substâncias Psicotrópicas (drogas)

Período temporal	Características/ocorrências
5400 - 5000 a.C.	Um jarro de cerâmica descoberto no norte do Irã, com resíduos de vinho resinado, é considerado a mais antiga evidência da produção de bebida alcoólica.
4000 a.C.	Os chineses são provavelmente um dos primeiros povos a usar a maconha. Fibras de cânhamo descobertas no país datam dessa época.
3500 a.C.	Os sumérios, na Mesopotâmia, são considerados o primeiro povo a usar ópio. O nome dado por eles à papoula pode ser traduzido como "flor do prazer".
3000 a.C.	A folha de coca é costumeiramente mastigada na América do Sul. A coca é tida como um presente dos deuses.
2100 a.C.	Médicos sumérios receitam a cerveja para a cura de diversos males, segundo inscrições em tabuletas de argila.

Período temporal	Características/ocorrências
2000 a.C.	Hindus, mesopotâmios e gregos usam o cânhamo como planta medicinal. Na Índia, a maconha é considerada um presente dos deuses, uma fonte de prazer e coragem.
100 a.C.	Depois de séculos, o cânhamo cai em desuso na China e é empregado apenas como matéria-prima para a produção de papel.
Século 11	Hassan Bin Sabah funda a Ordem dos Haximxim, uma horda de guerreiros que recebia, em sua iniciação, uma grande quantidade de haxixe, a resina da Cannabis.
1492	O navegador Cristóvão Colombo descobre os índios usando tabaco durante suas viagens ao Caribe.
Século 16	Américo Vespúcio faz na Europa os primeiros relatos sobre o uso da coca. Com a conquista das Américas, os espanhóis passam a taxar as plantações.
Século 16	Durante a expansão marítima para o Oriente, os portugueses adotam a prática de fumar ópio.
1550	Jean Nicot, embaixador francês em Portugal, envia sementes de tabaco para Paris.
Século 17	O gim é inventado na Holanda e sua popularização na Inglaterra no século 18 cria um grave problema social de alcoolismo.
Século 18	O cânhamo volta a ser usado no Ocidente, como planta medicinal. Alguns médicos passam a usá-lo no tratamento da asma, tosse e doenças nervosas.
Século 19	Surgem os charutos e cigarros. Até então, o tabaco era fumado principalmente em cachimbos e aspirado na forma de rapé.

Período temporal	Características/ocorrências
1845	O pesquisador francês Moreau de Tours publica o primeiro estudo sobre drogas alucinógenas, descrevendo seus efeitos sobre a percepção humana.
1850-1855	A coca passa a ser usada como uma forma de anestesia em operações de garganta. A cocaína é extraída da planta pela primeira vez.
1852	O botânico Richard Spruce identifica o cipó Banisteriopsis caapi como matéria-prima de onde é extraída a ayahuasca (Chá do Santo Daime).
1874	Com a mistura de morfina e um ácido fraco semelhante ao vinagre, a heroína é inventada na Inglaterra por C.R.A. Wright.
1874	A prática de fumar ópio é proibida em San Francisco (EUA). A Sociedade para a Supressão do Comércio do Ópio é fundada na Inglaterra, e só quatro anos depois as primeiras leis contra o uso de ópio são adotadas.
1884	O uso anestésico da cocaína é popularizado na Europa. Dois anos depois, John Pemberton lança nos EUA uma bebida contendo xarope de cocaína e cafeína: a Coca-Cola. A cocaína só seria retirada da fórmula em 1901.
1896	A mesalina, princípio ativo do peyote, é isolada em laboratório.
1898	A empresa farmacêutica Bayer começa a produção comercial de heroína, usada contra a tosse.
1905	Cheirar cocaína torna-se popular. Os primeiros casos médicos de danos nasais por uso de cocaína são relatados em 1910. Em 1942, o governo dos EUA estima em 5.000 as mortes relacionadas ao uso abusivo da droga.

Período temporal	Características/ocorrências
1912	A indústria farmacêutica alemã Merck registra o MDMA (princípio ativo do ecstasy) como redutor de apetite. A substância, porém, não chega a ser comercializada.
1914	A cocaína é banida dos EUA.
1930	Num movimento que começa nos Estados Unidos, a proibição da maconha alcança praticamente todos os países do Ocidente.
1943	O químico suíço Albert Hofmann ingere, por acidente, uma dose de LSD-25, substância que havia descoberto em 1938. Com isso, ele descobre os efeitos da mais potente droga alucinógena.
1950-1960	Cientistas fazem as primeiras descobertas da relação do fumo com o câncer do pulmão.
1953	O exército norte-americano realiza testes com ecstasy em animais. O objetivo era investigar a utilidade do agente em uma guerra química.
1956	Os EUA banem todo e qualquer uso de heroína.
1965	O LSD é proibido nos EUA. Seus maiores defensores, como os americanos Timothy Leary e Ken Kesey, começam a ser perseguidos.
1965	Alexander Shulgin sintetiza o MDMA em seu laboratório. Ao mastigá-lo, sente "leveza de espírito" e apresenta a droga a psicoterapeutas.
Anos 70	O uso da cocaína torna-se popular e passa a ser glamourizado. Nos anos 80, o preço de 1 Kg de cocaína cai de US\$ 55 mil (1981) para US\$ 25 mil (1984), o que contribui para sua disseminação.
1977	Início da "Era de Ouro" do ecstasy. Terapeutas experimentais fazem pesquisas em segredo para não chamar a atenção do governo.

Período temporal	Características/ocorrências
Década de 80	Surge o crack, a cocaína na forma de pedra. A droga, acessível às camadas mais pobres da população tem um alto poder de dependência.
1984	A Holanda libera a venda e consumo da maconha em estabelecimentos específicos - os coffee shops.
1984	O uso recreativo do MDMA ganha as ruas. Um ano depois, a droga é proibida nos EUA e inserida na categoria dos psicotrópicos mais perigosos.
2001	Os EUA dão apoio financeiro de mais de US\$ 2 bilhões ao combate ao tráfico e à produção de cocaína na Colômbia.
2003	O governo canadense anuncia que vai vender maconha para doentes em estado terminal. É a primeira vez que um governo admite o plantio e comercialização da droga.

Fonte: a autora. Adaptado de artigo publicado pela Revista Galileu Especial (2003).

Assim nos dias atuais, as drogas têm se tornado sem dúvidas, um dos maiores e mais graves problemas que atingem as famílias do mundo moderno e são facilmente encontradas pelos jovens deste país.

Muitas vezes na escola onde também o tráfico de drogas está presente faz com que jovens a experimentem em idade cada vez mais precoce, conseguem adquiri-las mais facilmente, pois a ousadia dos traficantes se alastra a cada dia. Poucos temem por suas vidas e muitos andam armados e enfrentam polícia.

Alguns traficantes não aparecem e usam pessoas de “níveis inferiores” na hierarquia do tráfico para exercer a função de “mulas” que, segundo o MPE/CE (s.d.) consoante a prática de gírias no ambiente do tráfico de entorpecentes significa: “pessoa que realiza o tráfico de drogas ou simplesmente o transporte de droga”.

As drogas que hoje fazem tão mal aos jovens e vem a destruí-los são classificadas como drogas lícitas e ilícitas. As chamadas lícitas são aquelas legalizadas, produzidas e comercializadas livremente e aceitas pela sociedade como, por exemplo, o álcool, o cigarro. As ilícitas são as proibidas pela Legislação brasileira, cujo plantio, colheita, exploração de vegetais dos quais possam ser

extraídas ou produzidas inclusive comercializadas é proibida. No Brasil, o que invariavelmente os traficantes têm como prática é o plantio da chamada “*Cannabis sativa*” – que segundo o site wikipedia o classifica como:

uma planta herbácea da família das Canabiáceas (Cannabaceae), amplamente cultivada em muitas partes do mundo. As folhas são finamente recortadas em segmentos lineares; [...] e a resina tem propriedades psicoativas bem documentadas podendo atuar como analgésico [...] calmante do sistema nervoso, embriagador, estomático, narcótico, sedativo, tônico, conhecida popularmente como maconha.

Ainda de acordo com Birner e Uzunian (2000, p.5):

as drogas psicotrópicas, ou seja, aquelas que agem sobre o psiquismo, podem ser separadas em 3 grupos distintos:

- a. **Drogas depressivas:** diminuem a velocidade do funcionamento do cérebro. São os tranquilizantes como álcool, morfina, heroína, solventes, opiáceos.
- b. **Drogas estimulantes:** aceleram o funcionamento do cérebro tais como anfetaminas, cocaína, crack.
- c. **Drogas perturbadoras:** que nem aceleram, nem diminuem a atividade do cérebro, mas apenas perturbam o funcionamento do Sistema Nervoso Central tais como alucinógenos, maconha, LSD-25, ecstasy.

Pouco se houve falar do mencionado opiáceo, mas de acordo com a obra dos autores Birner e Uzunian (2000, p.18) trata-se de:

uma planta conhecida popularmente como papoula. O suco leitoso extraído dessa planta uma vez seco passa a ser chamado de pó de ópio, formado por diversas substâncias, das quais a mais conhecida é a morfina, e com pequena modificação na fórmula química obtém-se a heroína que é uma droga semissintética, enquanto o ópio e a morfina são naturais.

E dentre as drogas lícitas e ilícitas mais usadas e noticiadas no Brasil nos dias atuais são: álcool, tabaco, maconha, crack, cocaína.

É importante ressaltar que as drogas lícitas chegam a ser a maior causa de morte no mundo, superando as drogas ilícitas - segundo o Ministério da Saúde:

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo. A organização estima que um terço da população mundial adulta, isto é, cerca de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas, sejam fumantes. Pesquisas comprovam que aproximadamente 47% de toda a população masculina mundial e 12% da feminina fumam. (BRASIL 2012).

O alcoolismo é outro problema, trata-se de uma doença que pode atingir qualquer pessoa independentemente de condição social, econômica ou cultural, porém, está mais vulnerável àquela pessoa que esteja em uma situação emocional ‘delicada’ ou em um ambiente social propício.

São diversas as transformações psíquicas causadas pelo alcoolismo e dentre algumas os autores Birner e Uzunian (2000, p.10) assim relatam: “[...] ansiedade, perturbação do equilíbrio, alucinação, visões de animais, tremores, perda do apetite, insônia (o que leva o indivíduo a sentir mais vontade de beber à noite)”.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município de São José dos Campos, “a porta de entrada do crack é o álcool e as razões apontadas pelos usuários ao justificar os motivos que os levaram ao uso é desemprego, falta de estrutura familiar e decepções amorosas”.

Em se tratando de drogas ilícitas, como a cocaína Birner e Uzunian (2000, p.30) relatam que o viciado sente

[...]muita euforia, necessita dormir menos, o apetite diminui, perde a capacidade de associar ideias, fica paranoica podendo sofrer convulsões, falência cardíaca e parada respiratóriae mais destruidor que a cocaína, o crack vicia muito mais rápido e acrescenta os autores que: a degradação física é imediata, o usuário perde peso, não observa mais os mínimos princípios de higiene e convívio social.

Segundo publicação disponibilizada no site Saúde e Vida on Line, a “cocaína "aspirada" provoca os mesmos efeitos que a injetável, a diferença é que como qualquer outra droga injetável seu efeito é mais rápido. Mas é bom lembrar que existem outras complicações muito graves provocadas por drogas injetáveis, tais como: AIDS, sífilis, hepatite (que pode levar à cirrose), malária e outras. Além disso, as drogas estão sendo comercializadas adulteradas com talcos, pó de broca e outras substâncias que provocam outros efeitos tóxicos”.

O mesmo artigo versa também sobre o crack definindo-o como sendo: “a pasta básica da cocaína, e recebeu este nome porque a mistura leva ao aspecto de pedras de cocaína (rocks) que são quebradas (crack) para então serem expostas a altas temperaturas e se volatizarem sendo então fumadas. Por ser uma droga que se evapora com facilidade, o crack atinge rapidamente o sistema nervoso central levando a pessoa a quadros mais graves de intoxicação aguda e de dependência”.

Ainda, no que se refere à cocaína e ao crack, a publicação da conta de que “hoje em dia existem várias propostas de tratamento, mas os mais atuais incluem remédios para diminuir o desejo de busca pela droga e tratamentos psicológicos e familiar. A família é uma peça muito importante no tratamento do viciado.”

Diante desse universo negativo disponível na sociedade e de acesso fácil fica complicada nos dias atuais a atuação dos pais ou outros responsáveis na

criação dos filhos, assim a informação e o diálogo devem ser iniciados o mais cedo possível e de forma clara e objetiva a cerca do assunto. Importante que se busque um diálogo aberto e uma relação de confiança a fim de se evitar que crianças e adolescentes cometam os erros que normalmente cometem nessa fase e que para muitos perpetuam negativamente por toda a vida.

Nas escolas também se tem essa grande preocupação e neste sentido vem-se criando nos ambientes escolares atividades extracurriculares a fim de informar e prevenir os alunos, informando-os sobre suas consequências conseguindo manter um bom diálogo dos alunos para com seus professores. São promovidas palestras, teatros com profissionais como médicos, psicólogos, pedagogos a fim de que ampliem seus repertórios interativos, aumentando assim a capacidade de refletir de forma positiva e construtiva tudo que se aborda.

Há diversos projetos que contemplam o tema e são focados às escolas a fim de se formar “Adolescentes Multiplicadores” um deles é o Projeto de Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) criada pelo Ministério da Saúde e MEC, atualmente contemplado por inúmeras escolas, unidades de saúde e outros grupos que atuam com crianças e adolescentes a nível nacional.

Um estudo recente feito pelo Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Drogas (Inpad) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em setembro deste ano divulgou que o Brasil está entre os maiores consumidores de cocaína do planeta; seis milhões já provaram a cocaína e o crack. Só no último ano, foram cerca de 2,8 milhões de pessoas. Esta marca coloca o Brasil atrás apenas dos Estados Unidos, com 4,1 milhões de usuários no mesmo período. No restante da América do Sul, o número de usuários frequentes foi de 2,4 milhões.

Do total de usuários no Brasil, segundo a pesquisa 78% fizeram o uso somente da cocaína aspirada, 5% utilizaram somente a cocaína fumada (crack) e 17% utilizaram as duas drogas.

Ainda segundo os entrevistados, 45% afirmaram ter experimentado cocaína antes dos 18 anos, e 78% destacaram ser fácil conseguir a droga. Em relação aos tratamentos contra a dependência, apenas 10% já procuraram auxílio.

A vice-presidente da Associação Brasileira dos Estudos de Álcool e outras Drogas (Abead), Ilana Pinsky opinou sobre este estudo divulgado no site da própria Associação em 05/09/2012:

[...] é a combinação do aumento do poder aquisitivo da população nos últimos anos, com a falta de medidas efetivas de combate ao consumo de drogas. É um problema de difícil solução. Existem falhas em inteligência, além de uma estrutura de tratamento insuficiente. Faltam ainda medidas efetivas de combate ao tráfico e uma interação maior com os países vizinhos para o combate às drogas.

Ainda, segundo a vice-presidente Ilana Pinsky relata:

àquelas famílias de poder aquisitivo alto não estão salvaguardadas quanto aos seus filhos serem influenciados pelas drogas, ao contrário, são grandes os consumos onde o poder aquisitivo para adquiri-las são maiores.

Muito é questionado e refletido sobre o verdadeiro motivo que leva um jovem ao vício em drogas e inúmeros podem ser os motivos. A maioria deles tem relação com a falta de uma educação familiar adequada, com base no amor, carinho, afeto, atenção. Há também que se analisar que crianças normalmente agem de acordo com o que vivenciam, é necessário que os pais tenham consciência ao transmitir exemplos aos seus filhos.

Muitos vivenciam pais se embriagando, fazendo uso de entorpecentes, assim é preciso conscientizar também esses pais para que busque dar aos seus filhos ambientes saudáveis, segurança emocional, sem violência, sem maus-tratos.

Um estudo feito pelo promotor de justiça de Mato Grosso, o Dr. Marcos Henrique Machado, publicado no site do MPE/MT divulgou que são diversos os motivos que levam o jovem ao consumo de drogas e enumera alguns:

- 1) para parecer adulto, já que a droga é vista por muito como maturidade;
- 2) para fugir ao domínio dos pais e parentes, pois a droga é vista como facilitadora do processo;
- 3) para ser aceito pelo seu grupo de amigos (condição);
- 4) para rebelar-se;
- 5) curiosidade pelo que é novo e diferente;
- 6) para sentir a necessidade de mostrar que pode tomar certas atitudes e comportamentos;
- 7) modismo, para uso de determinadas roupas ou acessórios, gírias, gosto por músicas;
- 8) necessidade de desafiar regras impostas e cometer atitudes consideradas ilícitas;
- 8) influência de amigos e da pressão do grupo escolar;
- 9) ausência de regras e limites claros nos ambientes familiar e escolar;
- 10) busca de prazer e de sensações diferentes;
- 11) sentimento superioridade e autoconfiança ("comigo não acontece");
- 12) imediatismo: o jovem toma decisões com base no aqui e agora; movido por impulsos, muitas vezes sem pensar nas consequências dos seus atos;
- 13) buscado alívio da tensão, tédio, ansiedade, frustração e conflitos familiares. (MACHADO, 2011)

Ainda segundo opinião dos autores Birner e Uzunian (2000, p.4) os motivos que levam os jovens a se viciarem é que: "as drogas geram prazer em seus primeiros efeitos e depois os jovens não querem saber do que se segue, dos seus efeitos devastadores".

O comportamento do jovem é quase sempre a melhor indicação para familiares e pessoas próximas de que está havendo um consumo de drogas, por isso deve-se ficar atento a estas mudanças.

Em artigo publicado em novembro de 2011, no blog Enfermeiros a psicopedagoga e psicoterapeuta especialista em distúrbio de aprendizagem e de comportamento e em dependência química Lou de Olivier aponta comportamentos nos quais possam indicar que o jovem faz uso de substâncias entorpecentes entre as quais destaca:

[...]eufóricos ou oscilam facilmente entre euforia e depressão, demonstram diminuição ou aumento de apetite (para alguns a maconha estimula exageradamente o apetite), diminuição ou aumento da necessidade do sono, diminuição ou aumento do cansaço físico, olheiras profundas, olhos muito vermelhos ou lacrimejantes. Todos estes sintomas podem ser causados pelo consumo de drogas. A droga age de diferentes formas no organismo, portanto, não há regras rígidas para os sintomas.[...]. Quando um indivíduo muda radicalmente sem motivo aparente, algo vai mal e, quase sempre, o mal é a droga. (OLIVIER, 2011)

Assim é necessário saber como agir ao perceber que a criança ou adolescente vem fazendo o uso de drogas, muitas vezes só o diálogo não é suficiente e, mesmo sendo um jovem esclarecido e bem integrado à família e a escola, também é possível viciar-se.

Este ano, em artigo publicado pela Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (Abead) sobre estudo recente feito pelo Ministério da Saúde divulgou que: “13% dos usuários sofrem dependência e têm problemas com aumento da incidência de Aids, hepatite C e hepatite B. Por consequência, o número de mortes, especialmente ligadas ao uso de derivados de ópio, alucinógenos e solúveis voláteis, aumentou 47% entre 2009 e 2010”.

Portanto, manter uma relação de confiança e diálogo amigável com o jovem viciado pode se tornar mais fácil para descobrir quando iniciou o uso, de que forma, o tipo de droga que usou ou vem usando, a sua habitualidade e ainda saber se esse jovem tem vontade de curar-se. Com todas essas informações, seus familiares conseguem buscar o tratamento adequado para tirá-lo do vício e conscientizar esse jovem das consequências devastadoras que são trazidas pelas drogas.

2.2 CONSEQUÊNCIAS TRAZIDAS PELOS JOVENS USUÁRIOS DE DROGAS EM SUA VIDA SOCIAL E FAMILIAR

A família ainda é o ponto de referência ao jovem, e ela possui papel fundamental na vida e na formação da criança. A criança cresce e muito aprende com exemplos vindos dos pais. É evidente que muito mudou nos dias atuais, a busca pela independência financeira da mulher/mãe passou a ser um fato positivo, por outro lado trouxe às famílias e principalmente aos seus filhos uma consequência negativa.

Antes da evolução na vida da maioria das mulheres – a conquista pessoal, profissional, financeira – mães estavam mais presentes na vida de seus filhos. Hoje muitas, para garantir o sustento da família, precisam trabalhar fora de casa para complementar a renda do marido/companheiro, outras sustentam seus familiares sozinha, estudam, participam de cursos de atualização profissional, administram seus lares.

A independência da mulher foi uma grande conquista, porém muitos filhos deixaram de ter a mãe ao lado, diariamente, executando atividades voltadas para seus filhos tais como: o acompanhamento diário, apoio nas atividades escolares, reunião de pais e outras, e infelizmente, aquele processo diário de educação, nos mais minuciosos detalhes acabou nas mãos da babá ou da empregada doméstica, da creche, da escola integral.

Pouco tempo se tem para dispor aos filhos, o mundo moderno exige do profissional muito mais dedicação e quanto mais bem sucedido for, menos tempo possui para dedicar-se a sua família. Ao voltar para casa, alguns pais dispõem de pouquíssimo tempo de dedicação aos seus filhos, já muito cansados, mal tem tempo para um pequeno diálogo ou saber o que seu filho vivenciou naquele dia. Assim, muitas responsabilidades que seriam dos pais têm sido transferidas e cobradas da sociedade e da Administração Pública.

Os integrantes das famílias passaram a ser mais independentes e muitos jovens têm que “se virar sozinho”. Diversas são as notícias de famílias pobres cujos irmãos cuidam-se entre si, cozinham, tomam banho, vão à escola sozinhos porque a família é sustentada somente pela mãe ou pelo pai e este ou essa tem que sair para trabalhar.

Com o crescimento no número de divórcios, algumas famílias são compostas somente pelo pai ou pela mãe, muitas acabam desestruturadas o que também contribui e muito para o desequilíbrio dos jovens acarretando suas frustrações, baixa na alta estima, abandono escolar e outros problemas. Mas os

problemas com drogas também nascem de famílias cujo poder familiar é composto por ambos, ou seja, pai e mãe.

No mesmo estudo feito pelo Dr. Promotor de Justiça Marcos Henrique Machado do Estado de Mato Grosso divulgada no site MPE/MT relata que consequências trazidas pelos jovens usuários de drogas à família são das mais diversas e cita algumas delas:

- 1) o baixo desempenho ou até abandonar a escola; 2) comum envolvimento em furtos, roubos, tráfico de drogas; 3) as meninas também se prostituem como meio de adquirir dinheiro para comprar droga, e os meninos envolvem-se em relações homossexuais para o mesmo fim; 4) há perda do interesse pelas atividades normais da idade. A família, portanto, é sempre a primeira ter a possibilidade de descobrir se o jovem está usando drogas, a partir das alterações repentinas de comportamento, agressividade, irritabilidade e queda no rendimento escolar são os primeiros sinais. (MACHADO, 2011)

Em seguida, aponta sinais e sintomas trazidos pelo uso de entorpecentes, são eles:

- a) físicos: episódios amnésicos, sintomas de abstinência, acidentes frequentes, reações tóxicas agudas (vômitos, estado confusional, convulsões, náuseas, dores abdominais, tosse, rinite, falta de ar), preocupação excessiva com a saúde; mudanças no sono e apetite, levando ao emagrecimento; b) escolares: queda do rendimento escolar, aumento do número de faltas, dificuldade de memória e concentração, problemas disciplinares; c) de convivência: conflitos, afastamentos, medo das atividades da família, aumento do tempo recluso dentro do próprio quarto e desaparecimento de objetos pessoais e da casa; d) de relacionamento: mudança no grupo de amigos, opiniões extremas quando o assunto é drogas; cultura do uso de drogas, (camisetas, adesivos, músicas). (MACHADO, 2011)

O Art. 22 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069 (BRASIL, 1990) descreve que: “Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.” Portanto, ainda se faz necessário que leis sejam aplicadas para que pais cumpram suas responsabilidades para com os filhos, algo que deveria ser natural, feito com boa vontade, com amor, dedicação e respeito, mas o psiquiatra Içami Tiba em entrevista feita à Veja Online em 04/06/2003, edição 1805 faz ressalvas ao amor sem limites:

O amor sem limites deixa que se desenvolva demais o lado animal e instintivo do jovem, que passa a fazer apenas aquilo de que tem vontade. Para esse jovem, o que interessa é o prazer. A maioria dos pais faz de tudo para agradar aos filhos e eles aprendem a ter prazer sem fazer nenhum esforço. Aí, quando vão para a rua, logo encontram quem lhes ofereça um baseado, uma dose de prazer. (TIBA, 2003)

Educar os filhos é um trabalho árduo quando se busca fazer do jovem um adulto do bem, uma pessoa responsável, com princípios, respeito ao próximo - limites impostos são importantes. Deve-se mostrar desde sua infância as responsabilidades que têm.

É sabido que as drogas também trazem consequências não só dentro do ambiente familiar, mas na sociedade. Muitos doentes (viciados) hoje praticam crimes para sustentar seus vícios e muitos desses viciados não podem mais contar com o apoio de seus familiares. Alguns chegam a morar nas ruas, por terem sido expulsos de casa depois de desgastes trazidos às famílias.

Estando ou não nas ruas, muitos jovens infelizmente têm buscado meios quaisquer para sustentar o vício, e estando doentes não medem mais as consequências de seus atos dentro de seu ambiente familiar e na sociedade assim vêm enriquecendo e fortalecendo o “comércio” do tráfico de drogas.

Para se ter ideia do aumento no consumo de drogas, o Relatório Mundial sobre Drogas 2012, divulgado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), estima que cerca de 230 milhões de pessoas no mundo usaram algum tipo de droga em 2010. Isso corresponde a 5% da população adulta, com idade entre 15 e 64 anos. O estudo revela, ainda, que uma em cada 100 mortes entre adultos é atribuída ao uso de drogas.

Com todo o exposto anteriormente, fica expressivo e claro a necessidade de que toda a sociedade, inclusive Administração Pública criem meios através de Leis, Políticas Públicas voltadas e focadas nas crianças e adolescentes na busca incansável e constante a fim de amenizar, diminuir, conscientizar e prevenir sobre essa terrível realidade que hoje adocece o mundo, as drogas.

2.3 IMPORTÂNCIA DO MUNICÍPIO NA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS A FIM DE PREVENIR MAIOR AUMENTO DE USUÁRIOS DE DROGAS

Apesar de se saber da importância da família/pais na criação dos filhos, das suas responsabilidades sobre os atos desses menores, salienta-se que o consumo de drogas ganhou tanta proporção no mundo que os problemas causados por eles passaram a problemas que também devem ser combatidos ou amenizados pela Administração Pública – é um problema social.

É visível nas mídias que o consumo também tem ocorrido com até mais frequência nas ruas, becos, favelas, boates e outros locais abertos. Os traficantes muitas vezes têm ignorado a presença de policiais e ainda os enfrentam com armas ainda mais sofisticadas na maioria das vezes. O contrabando de armas é outro problema trazido no tráfico de drogas e é o que também vem se buscando combater com apreensões, prisões através da Lei do Desarmamento nº 10.826 de 22 de dezembro (BRASIL, 2003).

A fim de punir esses traficantes, diversas Leis foram criadas e publicadas, mas, ainda pouco se teme e pouco se reprime no Brasil e talvez a sensação de impunidade se deve as penas brandas e a demora do Poder Judiciário na prisão e condenação desses criminosos.

A Lei Magna - a Constituição Federal (BRASIL, 1988)- em seu artigo 5º, inciso XLVII – determina que “não haverá penas: a) de morte,[...], b) de caráter perpétuo” e no inciso XLIII descreve em resumo que o tráfico ilícito de entorpecentes é considerado crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia.

Para corroborar com a branda pena aplicada nas Leis Brasileiras, pode-se ainda ressaltar que ainda há a progressão do regime da pena para o tráfico ilícito de entorpecentes quede acordo com a Lei 8072 de 25 de julho de 1990 descreve o seu artigo 2º parágrafo 2º: “A progressão de regime, no caso dos condenados aos crimes previstos neste artigo, dar-se-á após o cumprimento de 2/5 (dois quintos) da pena, se o apenado for primário, e de 3/5 (três quintos), se reincidente”.

Os entes federados (União, Estados e Municípios) têm buscado através de planejamentos e ações por parte dos policiais federais, militares e quando necessário até a participação do exército na tentativa de ocupar os locais onde o tráfico tem “reinado”. Diversas outras ações também têm buscado a prisão desses traficantes como também a apreensão de diversos objetos do tráfico.

Além dessas ações, as campanhas em mídias tem sido importantes para esclarecer os jovens sobre a prevenção ao uso de drogas e apesar das divulgações em rádio, televisão, jornal e internet ainda há um índice grande de jovens consumidores.

Podemos citar, por exemplo, os dados sobre usuários do crack divulgados pelo Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas de São Paulo que estimam que 1% (um por cento) da população de cada Município faz uso da droga.

Assim dados do Centro de Atenção Psicossocial(CAPS)apontam que só de usuários do crack na cidade de São José dos Campos somam-se 6.000 sendo 80% homens de idade entre 18 e 50 anos e 20% mulheres entre 25 e 30 anos. Trata-se de um problema de saúde pública inclusive observada pelo psiquiatra Mauro Aranha Lima: “Crack não é mal estar social, mas doença” em entrevista ao Jornal O Vale paraibano, agosto/2012.

Como já visto muitos usuários que hoje fazem uso do crack, tiveram como experiência inicial o uso e abuso do álcool, assim a sociedade passou a preocupar-se com as violências e outras consequências prejudiciais trazidas pelos viciados em drogas.

A sociedade é composta por pessoas de diferentes condições financeiras, sociais, idades diversas, culturais que possuem necessidades e prioridades diversificadas uma das outras, por isso a existência de tantos conflitos existentes no Brasil e no mundo e isso gera a política - motivo pelo qual se faz necessário o reconhecimento do conflito, mas que deve ser mantido de maneira administrável, o que se faz com recurso da força e o que justifica tantas Leis.

Faz-se então necessário conceituar sociedade e assim faz Rua (2009, p.14), como sendo: “[...] conjunto de indivíduos, dotados de interesses e recursos de poder diferenciados, que interagem continuamente a fim de satisfazer às suas necessidades”.

Com diversas manifestações, discussões e opiniões sobre o problema abordado dentro da política, há o momento em que se chega a um consenso, onde o caminho para a solução torna-se claro e objetivo, o que se pode denominar de decisão política e por consequência o surgimento das Políticas Públicas.

“Por isso, as sociedades recorrem à política, seja para construir os consensos, seja para controlar o conflito.” - (RUA, 2009, p.17), o que é de consenso à sucinta definição de (SCHMITTER, 1984, p.34) sobre o que é uma política: “política é a resolução pacífica para os conflitos”.

Corroborando com a ideia, (RUA, 2009, p.19)define as diferenças entre decisão política e política pública:

Decisão Política corresponde a uma escolha dentre um conjunto de possíveis alternativas, conforme a hierarquia das preferências dos atores envolvidos, expressando – em maior ou menor grau – uma certa adequação entre os fins pretendidos e os meios disponíveis. Política Pública geralmente envolve mais do que uma decisão e requer diversas ações estrategicamente selecionadas para implementar as decisões tomadas.

Os atores envolvidos nesses conflitos são os chamados atores políticos podendo ser pessoas físicas ou jurídicas, que exerçam função pública ou não, como exemplo, trabalhadores que podem ser representados pelo seu Sindicato, empresas que podem se manifestar como ator individual ou coletivo.

Desses conflitos surgirá a decisão que melhor se adequar para aquele momento e esses atores não mais conseguirão impedir que decisões a respeito sejam tomadas e programas sejam desenvolvidos.

A Política Pública é aquela criada, administrada e gerada pelo Estado voltada a certa coletividade, com o controle sobre sua implementação que é regulada em Leis para que possa representar o cumprimento ou a efetivação da demanda com um foco universal aos cuidados dessas pessoas, respeitando diferenças sociais e culturais onde se tem a obrigação de buscar reverter ou amenizar o problema.

Essas demandas geradoras de Políticas Públicas de caráter imperativo revestida da autoridade soberana do poder público podem ser das mais diversas, como por exemplo, estradas, transportes, educação, previdência social, direitos de greve, saúde e demais outras.

A política pública vem de um ambiente hostil onde relações de poder entre governo, sociedade juntamente com a burocracia tornam-se tensos e complexos e uma forma de lidar com essa complexidade, segundo ensina (RUA, 2000, p.37) seria abordá-la em fases sequenciais que são:

Formação de agenda, que ocorre quando uma situação qualquer é reconhecida como um problema político e a sua discussão passa a integrar as atividades de um grupo de autoridades dentro e fora do governo;

Formação das alternativas e tomada de decisão: ocorre quando, após a inclusão do problema na agenda e alguma análise deste, os atores começam a apresentar propostas para sua resolução. Essas propostas expressam interesses diversos, os quais devem ser combinados, de tal maneira que se chegue a uma solução aceitável para o maior número de partes envolvidas. Ocorre, então, a tomada de decisão; a tomada de decisão não significa que todas as decisões relativas a uma política pública foram tomadas, mas, sim, que foi possível chegar a uma decisão sobre o núcleo da política que está sendo formulada. Quando a política é pouco conflituosa e agrega bastante consenso, esse núcleo pode ser bastante abrangente, reunindo decisões sobre diversos aspectos. Quando, ao contrário, são muitos os conflitos, as questões são demasiado complexas ou a decisão requer grande profundidade de conhecimentos, a decisão tende a cobrir um pequeno número de aspectos, já que muitos deles têm as decisões adiadas para o momento da implementação;

Implementação consiste em um conjunto de decisões a respeito da operação das rotinas executivas das diversas organizações envolvidas em uma política, de tal maneira que as decisões inicialmente tomadas deixam de ser apenas intenções e passam a ser intervenção na realidade. Normalmente, a implementação se faz acompanhar do monitoramento: um

conjunto de procedimentos de apreciação dos processos adotados, dos resultados preliminares e intermediários obtidos e do comportamento do ambiente da política. O monitoramento é um instrumento de gestão das políticas públicas e o seu objetivo é facilitar a consecução dos objetivos pretendidos com a política;

Avaliação é um conjunto de procedimentos de julgamento dos resultados de uma política, secundocritérios que expressam valores. Juntamente com o monitoramento, destina-se a subsidiar as decisões dos gestores da política quanto aos ajustes necessários para que os resultados esperados sejam obtidos.

Outro fator que deve ser analisado no programa a ser aplicado é a sua eficácia, eficiência e efetividade para que se tenha consenso mínimo dos critérios a serem aplicados ou utilizados.

Em síntese a eficácia “diz respeito à análise da contribuição de um evento para o cumprimento dos objetivos almejados ou do projeto ou da organização”, eficiência “está associado à análise dos custos e prazos esperados (em relação ao realizado) na implantação de uma política, um programa, projeto ou uma atividade” e a efetividade “outros efeitos de espectro mais amplo, chamados de secundários ou imprevistos ou colaterais” (RUA, 2009, p.117).

Assim, dentro de um país de grande extensão como o Brasil, se faz necessário uma estrutura de poder, seja ela federal, estadual ou municipal para que seja possível viver em sociedade de maneira organizada, o que faz presente hoje as diversas políticas sociais criadas pelos entes federados.

Muitas teorias surgiram na década de 60, 70 a fim de explicar sobre como surgiram as políticas públicas no Brasil, primeiramente cumpre destacar o chamado Método Racional Compreensivo: “que se relaciona com a macropolítica e suas grandes análises do cenário político-institucional” (RUA, 2009, p.25)

Parte da perspectiva que o Estado analisa os problemas sociais, o Estado reflete esse problema e o Estado dá a solução, estabelecendo metas a fim de atender necessidades relevantes – um método bastante burocrático onde muitas vezes a sociedade não é ouvida.

O outro Método é o chamado Incrementalista: “que se liga à micropolítica e à busca de soluções para problemas mais imediatos e prementes” (RUA, 2009, p.25).

A sua teoria não vê grandes revoluções na política pública que se encontra em vigor, mas como o próprio nome diz, incrementam a política já existente

com acréscimos, decréscimos, modificações, trata-se de um método mais sólido, mais consciente.

É assim de suma importância que os entes federados (União, Estados e Municípios) criem Políticas Públicas voltadas não só à saúde, mas em outras diversas áreas de forma que cada município atenda necessidades e carências da população local. Os Programas devem ser focados de forma que venham a influenciar positivamente a vida dessas pessoas e consequentemente o desenvolvimento da sociedade.

Assim, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos preocupada com o futuro dos jovens no município criou em 2009 a Secretaria da Juventude que tem por objetivo favorecer a inclusão social e a participação dos jovens entre 12 e 29 anos em ações e atividades sociais, culturais, educacionais e de empreendedorismo.

A Secretaria da Juventude possui diversos projetos desenvolvidos pelas secretarias do Município em parceria com o governo estadual e outros órgãos.

Assim, passou a criar Políticas Públicas nas áreas de Educação, Transporte, Saúde, Empreendedorismo, Lazer e Cultura para que haja mais oportunidades a esses jovens.

O município demonstra uma preocupação muito grande com o futuro de crianças e adolescentes, há trabalhos desenvolvidos que buscam trazer ao jovem joseense capacitação profissional, cultural e social. Hoje, o município de São José dos Campos conta com aproximadamente 600.000 habitantes e estima-se que 30% da população são de jovens entre 14 e 29 anos.

São constantes a busca pela melhoria e sucesso em seus Programas o que se pode citar, como exemplo, a implementação do Centro de Referência da Juventude – que incluirá atividades de esporte, cultura, educação, informação, cidadania, empreendedorismo e lazer. Também engloba a publicação do guia “São José Jovem”, que traz informações detalhadas sobre como acessar os inúmeros programas voltados especificamente aos jovens de São José dos Campos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

3.1 TIPO DE PESQUISA OU TÉCNICAS DE PESQUISA

O estudo busca abordar o problema pela classificação científica Qualitativa abordada por Richardson *et al.* (2007) que pode ser definida como:

a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não-utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teórico-empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade.

Assim, teve como principal base o uso de consultas bibliográficas através de Leis, Livros e Artigos sobre o tema como também pesquisa documental na própria Secretaria da Juventude no Município de São José dos Campos bem como a utilização e consultas aos materiais desenvolvidos pelo Programa Municipal Antidrogas (Promad).

Reforçando a ideia Zanella menciona:

a pesquisa qualitativa é descritiva: pois, se preocupa com descrever os fenômenos por meio dos significados que o ambiente manifesta. Assim, os resultados são expressos na forma de transcrição de entrevistas, narrativas, declarações, fotografias, desenhos, documentos, diários pessoais, dentre outras formas de coleta de dados e informações (ZANELLA, 2009, p.76)

3.2 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi levantada por bibliografias que abordam o tema, bem como pesquisa de campo com a coleta de materiais desenvolvidos pelo Programa Municipal Antidrogas (Promad) de São José dos Campos.

3.3 ANÁLISE , RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se que o Programa Antidrogas do Município não possui dados estatísticos que demonstrem se de fato houve diminuição no consumo de drogas entre jovens no Município, mas há dados dos trabalhos desenvolvidos e pessoas envolvidas e que também participaram dos diversos eventos e campanhas.

Porém, com base nessa coleta foi possível demonstrar que por pior que sejam as drogas ilícitas na vida dos jovens, estudos demonstram que as drogas

lícitas matam muito mais, pois, os jovens antes de iniciar o consumo das drogas ilícitas, normalmente já experimentaram o tabaco e a bebida alcoólica.

A análise do trabalho desenvolvido pelo Promad mostra que todos os envolvidos no Programa têm alcançado o cumprimento dos objetivos propostos dentro dos projetos, todos trabalham com seriedade, responsabilidade e foco.

Um trabalho que necessita de continuidade constante como também aprimoramento e ajustes das ações desenvolvidas no Programa de acordo com as necessidades que vão ocorrendo durante as ações.

O estudo de caso demonstra que a preocupação do Promad no Município de São José dos Campos é primeiramente a busca pela prevenção e conscientização dos jovens no consumo inicial da bebida alcoólica.

O Promad criou diversos projetos tais como a Gincana Municipal Antidrogas onde participam escolas estaduais, municipais e particulares, onde se cria um caderno de atividades para que as escolas as executem em até seis meses.



Ilustração 1: Panfleto distribuído pela Gincana
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos (PMSJC) - Promad, 2011

Na Gincana as escolas são pontuadas de acordo com as atividades desenvolvidas, pré-determinadas no caderno de atividades, ao final, computa-se as

cinco primeiras colocadas e premiações são entregues pela Prefeitura Municipal através do Promad. Os prêmios oferecidos são de utilidades para as escolas bem como para os seus alunos. Apesar do incentivo, em 2011, das 148 escolas de Ensino Fundamental 2º Ciclo e Médio no Município, apenas 44 participaram:

Ensino Fundamental 2º Ciclo e Ensino Médio

<i>ESCOLAS</i>	<i>Nº</i>	<i>Alunos</i>
REDE ESTADUAL	56	
REDE MUNICIPAL	42	
PARTICULAR	50	
Ilustração 2 - Fonte: PMSJC - Promad, 2011	148	

Participaram Escolas

<i>ESCOLAS</i>	<i>Nº</i>	<i>Alunos</i>
REDE ESTADUAL	18	
REDE MUNICIPAL	19	
PARTICULAR	07	
Ilustração 3 - Fonte: PMSJC - Promad, 2011	44 ESCOLAS	

Abaixo fotos de algumas das escolas participantes:



Ilustração 4: OS ALUNOS EM GINCANA



Ilustração 5: ALUNOS DE UMA DAS ESCOLAS PARTICIPANTES
Fonte: PMSJC - Promad, 2011



Ilustração 6: GINCANA OCORRIDA DENTRO DE ESCOLA
Fonte: PMSJC - Promad, 2011

Observa-se diante dos resultados em 2011 que o Programa necessitou desenvolver planejamentos e ações junto às escolas estaduais, municipais e particulares para que houvesse maior conscientização por parte de professores, diretores e outros responsáveis pelas escolas na necessidade de se abordar o tema, pois apesar de se ter constatado 148 escolas apenas 29,73% delas participaram da Gincana.

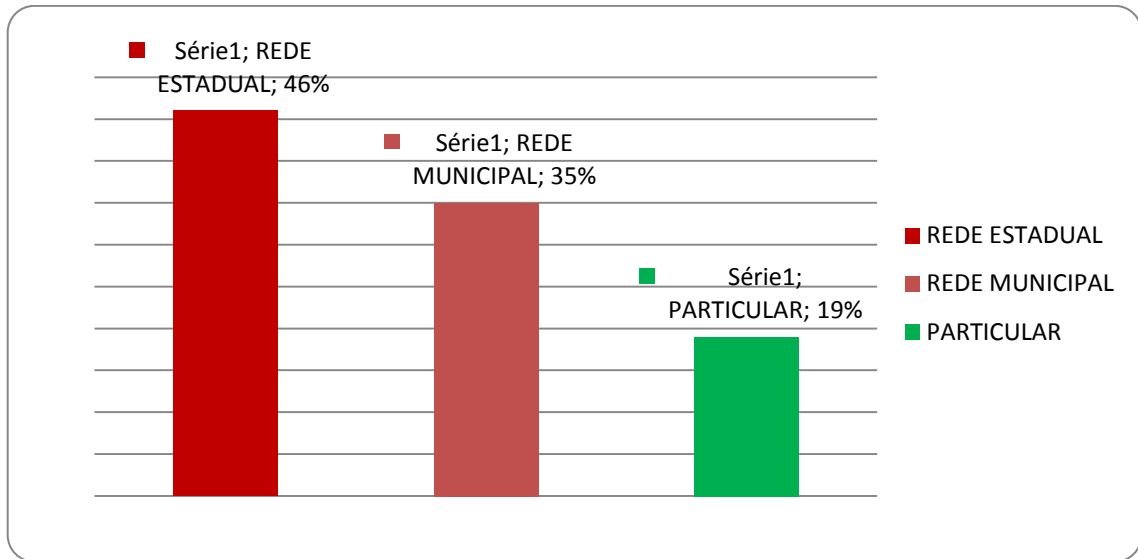


Ilustração7: Representatividade da Gincana em 2011
Fonte: PMSJC - Promad, 2011

PREVENÇÃO EVENTO DEVE REUNIR 35 MIL ALUNOS

Gincana Antidrogas tem etapa hoje no Parque Santos Dumont

As 42 equipes finalistas da maratona terão que alertar as pessoas sobre os perigos do consumo de álcool e drogas

LILIAN BRAGA
ESPECIAL PARA O VALE

Mais de 35 mil estudantes de escolas públicas e privadas de São José dos Campos participam hoje de uma ação educativa contra as drogas no Parque Santos Dumont, região central da cidade.

O ato integra as ativida-

des da 1ª Gincana Municipal Antidrogas, uma iniciativa do Promad (Programa Municipal Antidrogas), que é coordenado pela Secretaria de Juventude de São José.

As 42 equipes finalistas – compostas por alunos, pais e professores – precisam abordar as pessoas no parque para alertá-las sobre os perigos do consumo de álcool e drogas.

Gincana. O encontro tem o objetivo de ampliar a conscientização dos moradores sobre a importância de lutar contra o uso de drogas no município. A ação de hoje no Parque Santos Dumont é a últi-

ma tarefa antes da final da gincana, que acontecerá no próximo dia 23 com a presença do psiquiatra Jairo Bauer.

Na ocasião, os participantes deverão responder a perguntas feitas por Bauer. As cinco equipes vencedoras serão premiadas com televisão, filmadora, home theater, projetor, mesa de som, notebook, câmera digital e aparelho Mini System.

As inscrições para a segunda edição da gincana estão abertas e podem ser feitas pelo telefone 0800-7700140. Podem participar alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas e particulares. ●

Ilustração8: Matéria jornalística Regional sobre a Gincana Antidrogas nas escolas
Fonte: Jornal O Vale paraibano, outubro de 2011

Pode-se concluir que o resultado de 2011 manteve-se em 2012, houve diminuição na participação das escolas municipais na Gincana, do total de escolas, apenas 28% participaram, porém, com a contagem das equipes formadas no ensino fundamental e no ensino médio, o número de jovens atingidos pelas atividades voltadas a conscientização dos males causados pelas drogas somou-se 32.626 alunos:

ESCOLAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESCOLAS	ESCOLAS EXISTENTES	Ensino fundamental - 2º ciclo Ensino Médio
REDE ESTADUAL	87	48
REDE MUNICIPAL	43	43
PARTICULAR	87	53
Ilustração9 - Fonte: PMSJC - Promad, 2012. Existentes x Participantes	217	141

ESCOLAS	INSCREVEREAM DA GINCANA 2012	PERCENTUAL%
REDE ESTADUAL	24	52%
REDE MUNICIPAL	07	16%
PARTICULAR	08	13%
Ilustração 10 - Inscrição das escolas por rede de ensino. Fonte: PMSJC - Promad, 2012.	39	28% das escolas

ESCOLAS	Nº	Nº alunos
ENSINO MÉDIO	18	11.815
ENSINO FUNDAMENTAL	28	20.811

Ilustração11 - Inscrição das escolas por categoria. Fonte: PMSJC - Promad, 2012

Outro projeto desenvolvido pelo Promad é “Beba Água na Balada” que buscadifundir os benefícios do consumo de água ao corpo humano e alertar que a ingestão de bebida alcoólica não é essencial à diversão e ao lazer, além de prejudicar a saúde e as relações sociais.

Nesse caso, o Programa disponibiliza água em embalagem própria com informações sobre o PROMAD em todas as ações do PROMAD nas atividades da Secretaria de Juventude e em todos os eventos oficiais da Prefeitura Municipal.

A Tenda Itineranti também é um projeto desenvolvido pelo Promad em locais de grande circulação de pessoas tais como a região central do Município, onde multiplicadores lá estão para ações e atividades sobre o tema Drogas.



Ilustração 12: Tenda Itineranti montada no centro da cidade

Fonte: PMSJC – Promad, 2012

Segundo levantamento do Promad estimou-se que com o projeto Tenda Itineranti 2010/2011/2012, 12.800 pessoas foram abordadas pelas suas ações e atividades.

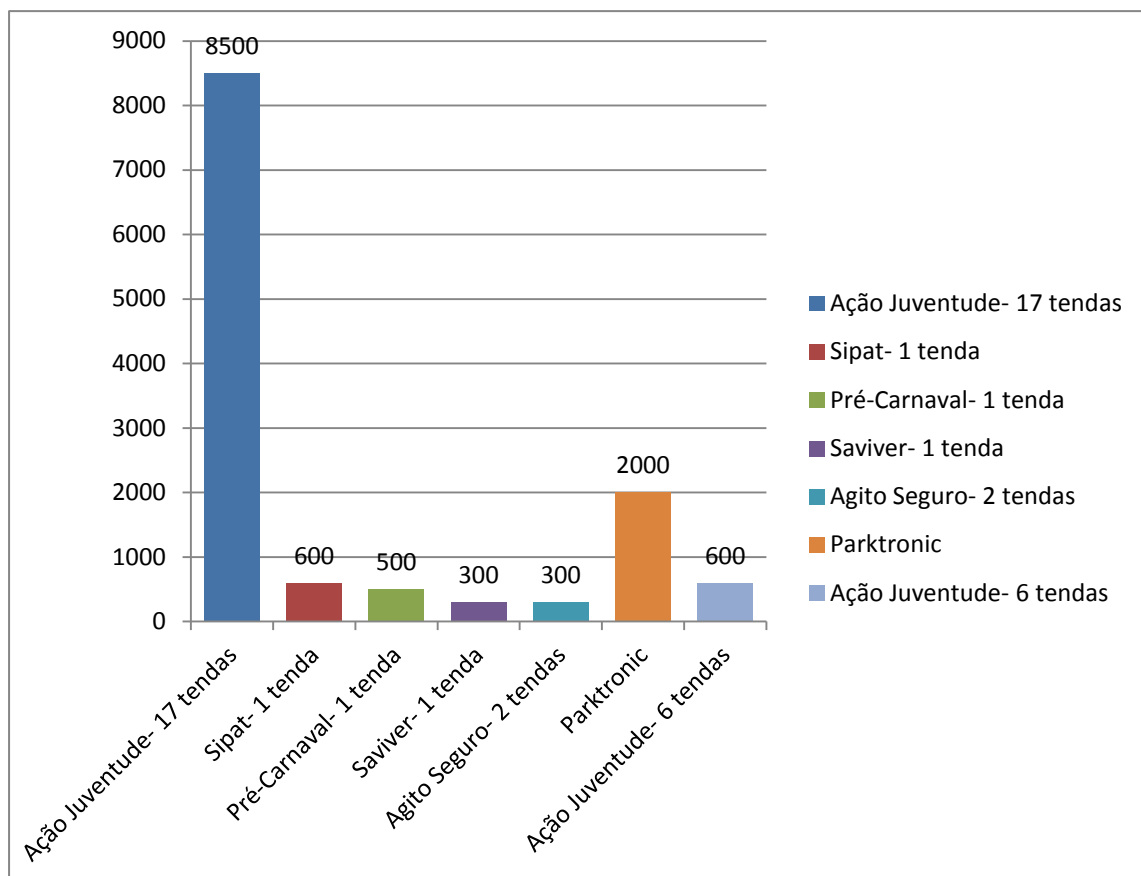


Ilustração13: Tendões Itinerantes montadas nos anos 2010, 2011 e 2012. Fonte: PMSJC – Promad, 2012



Ilustrações 14 e 15: Ação Juventude 2011 – Tenda Itinerante - Parceria com PROERD – PM
Fonte: PMSJC – Promad, 2011

Dentro ainda dos diversos projetos que possui o Promad, foi criado o Guia São José Jovem que traz em seu conteúdo programas existentes no Município voltados para a juventude com informações e projetos divididos por região e que busca atender jovens entre 12 e 29 anos de idade tais como: Hip Hop, circuito de esportes radicais, grafite legal, dia mundial do skate, dentre muitos outros. O guia distribuído possui impressão colorida, fotos de jovens se divertindo, o que chama atenção. Foram distribuídas 5.207 unidades:

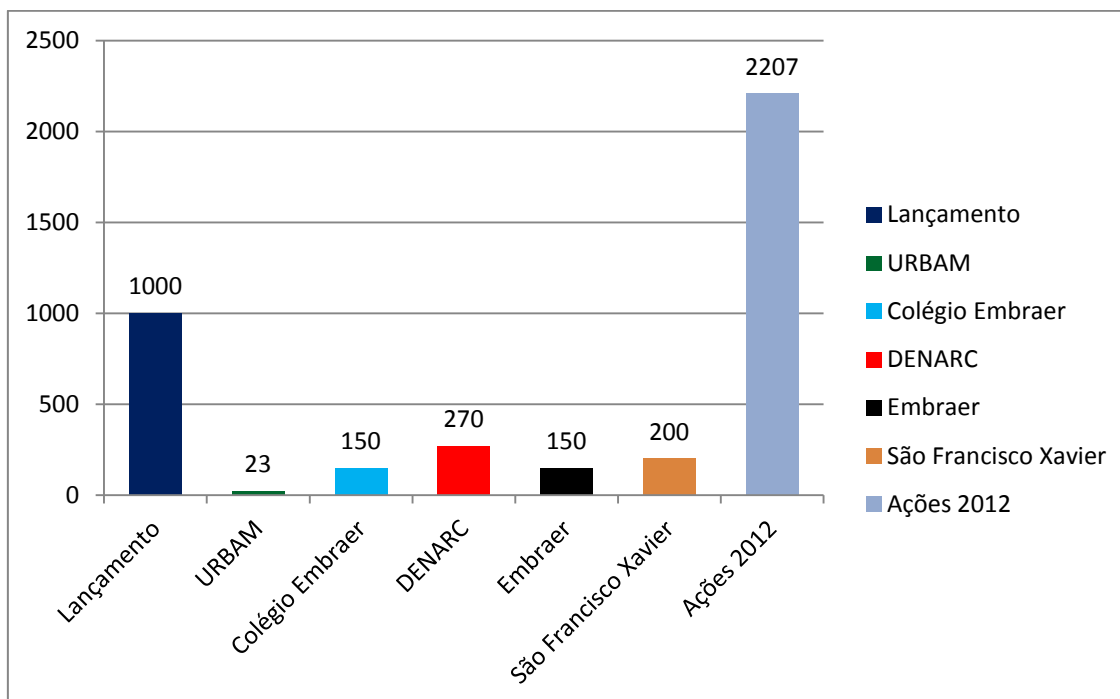


Ilustração16: Distribuição do Guia São José
Fonte: PMSJC – Promad, 2012

Há também articulações com lideranças locais para mobilizar a comunidade a fim de prepará-las para cursos do Departamento de Investigação sobre Narcóticos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

(DENARC). Esse curso tem por finalidade sensibilizar a população e divulgar o trabalho do Promad a fim de que sejam aceitas por toda a comunidade. Assim, conseguiram atingir 80.000 pessoas até 2011 e 6.400 cartazes de mobilização da comunidade foram distribuídos.

Diversas audiências públicas foram realizadas na divulgação do Promad, assim, em 2011 foram 2.375 pessoas a participar.

Com a realização de palestras, seminários e cursos para o público em geral e para servidores, o Promad tem conseguido elevar seus ‘multiplicadores’, capacitar e formar voluntários da rede pública e privada para disseminar ideias nos locais de trabalho e de convívio social.

Em 2011, 3.368 pessoas realizaram ou participaram dos cursos, seminários e palestras:

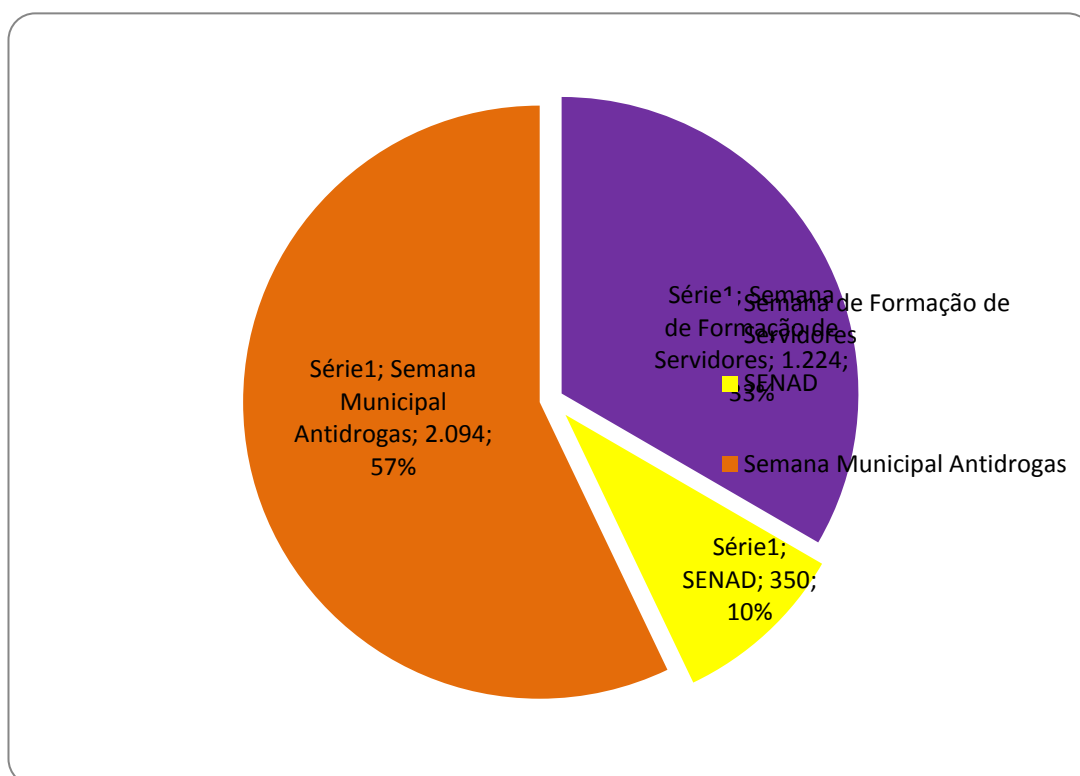


Ilustração17: Pessoas participantes das palestras ministradas em 2011
Fonte: PMSJC – Promad, 2011

O Departamento de Investigação sobre Narcóticos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo através da Divisão de Prevenção e Educação (DENARC/DIPE) faz parceria com o Promad na realização de cursos de Formação de Agentes de Prevenção às Drogas desenvolvida no município que foi dividido em 8 regiões na formação de lideranças comunitárias e religiosas, educadores, professores, pais e a comunidade em geral.

Esta ação do PROMAD compõe o trabalho de mobilização da comunidade visando uma maior participação da sociedade e ainda promover ações de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, conscientizando a comunidade local, para que proporcione uma mudança de cultura a respeito da bebida alcoólica.

Nos cursos do DENARC/DIPE realizados nos anos de 2010, 2011 e 2012 participaram 1.489 pessoas efetivamente.

FORMAÇÃO DE AGENTES DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

25/04 a 29/04 E.E. Profª Dionorá de Pereira R. de Brito
19h às 21h30 Rua João Rodolfo Castelli, 157 - Putim - SJC

Curso gratuito para formação de pessoas que pretendem atuar como agentes de prevenção às drogas em sua família, empresas, organizações sociais e na comunidade em geral.

- Jovens maiores de 16 anos
- Estudantes
- Lideranças Comunitárias
- Lideranças Religiosas
- Educadores e Professores
- Pais e Comunidade em Geral

Responsabilidade de todos e compromisso de cada um.

PARTICIPE!

Curso Ministrado
pelo DENARC

Vagas limitadas!
Inscrições: 0800-7700140



PROGRAMA MUNICIPAL ANTI DROGAS



PREFEITURA DA CIDADE
São José dos Campos
Orgulho da gente.

Ilustração 18: Divulgação dos cursos ministrados pelo DENARC/DIPE
 Fonte: PMSJC – Promad, 2012

O Promad se dispõe a realizar palestras bastando que se faça contato na Secretaria de Juventude e forneça todas as informações por este solicitado e pré-agendamento.

Desde o início do Programa até 2012, 3.066 pessoas já participaram desse evento, entre as empresas participantes podem-se citar: Embraer, Monsanto, Infraero, escolas como ITA e outras.

Ainda com a criação da Lei Municipal nº 7.600 de 11/07/2008 o Promad realiza, através de agentes de prevenção, visitas nos estabelecimentos onde se

faz vendas de bebidas alcoólicas a fim de se fixar as placas obrigatórias como também fiscalizá-las para que haja cumprimento efetivo da lei imposta. Esta Lei prevê pena de cassação do alvará de funcionamento, mas não multa.

Assim, a Lei Estadual Paulista nº 14.592 de 19/10/2011 que veio a complementar trouxe em seu rol de artigos penas de multa e interdição: “Artigo 3º - As infrações das normas desta lei ficam sujeitas, conforme o caso, às seguintes sanções administrativas, sem prejuízo das de natureza civil ou penal e das definidas em normas específicas: I multa; II interdição.”

Entre 2010 e 2011, segundo informações levantadas pelo Promad foram 3.642 (Bares, Mercarias, Lanchonetes, Restaurantes, Shoppings e outros) estabelecimentos visitados e 43.397 materiais entregues. Dessas visitas, resultaram 191 notificações e 6 autuações.

Há ainda o Guia do Comerciante que desde seu lançamento já foram distribuídas mais de 4.000 exemplares e versa sobre a proibição de venda, consumo e oferecimento de bebida alcoólica para menor de 18 anos, dentro do estabelecimento comercial e suas penalidades no caso de não observância. Mas tem o papel principal de ser educativo e ter o comerciante como parceiro do PROMAD e evitar que a criança e o adolescente use bebida alcoólica.



Ilustração 19: Guia do Comerciante

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Promad, 2011

Dos materiais de divulgação abaixo alguns deles:



Ilustração20: Selo utilizado pelo Programa.

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Promad, 2012

EU NÃO VENDO BEBIDA ALCOÓLICA PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE.

Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069, de 13/07/1990.
 Lei Municipal nº 7.600, de 11/07/2008.
 Lei Municipal nº 8.087, de 08/04/2010.
 Para saber mais, acesse o site: www.sjc.sp.gov.br/antidrogas

DENUNCIE: DISQUE 153.

ALCOOL PARA MENOR
NÃO É LEGAL

PROGRAMA
MUNICIPAL
ANTI DROGAS

0800-7700140

PREFEITURA DA CIDADE
São José dos Campos
Orgulho da gente.

Ilustração21: Placa de uso obrigatório no comércio e congêneres onde há venda de bebidas alcoólicas.

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Promad, 2012

Dentre os diversos materiais de divulgação do Promad, o Programa conta ainda com o Guia sobre o Programa Municipal Antidrogas que se trata de um manual para toda a rede municipal, rede particular e serviços de autoajuda que aborda sobre o assunto drogas na orientação e prevenção, indica locais, endereços, telefones das entidades de autoajuda no Município e locais de tratamento quando a dependência se instala.

Neste guia pode-se contar ainda com a divulgação de empresas privadas que implantaram nos locais de trabalho programas de orientação sobre drogas.

O Promad, nos diversos projetos existentes, também se incluiu a distribuição para a população em geral de 1.300 livros cujo tema foi “Álcool, Droga e Adolescência” e ainda a cartilha “Cuidado com o Vexame” que entre 2011 e 2012 foram distribuídos mais de 105.386 exemplares.

Além disso, foi criado o Disk Denúncia pelo 153 com o objetivo de ser uma ferramenta para transformar cada cidadão em um fiscal na luta contra a venda de álcool para menores.

Assim, pôde-se apresentar alguns dos resultados desenvolvidos pelo Promad que vem ascendendo no trabalho a que se propôs de maneira focada, com seriedade e responsabilidade.

Há que se advertir que o Promad, na área considerada mais importante para que o projeto ganhe cada vez mais força, encontra-se nas escolas, porém, os resultados apresentados na participação da Gincana onde aderiram em 2011 somente 29,73% e em 2012 somente 28% das escolas no Município pode-se considerar o ponto fraco no desenvolvimento dos diversos projetos criados pelo Programa.

3.4 RESPOSTA À QUESTÃO PROBLEMA

Em resposta à questão problema iniciada neste estudo bem como a pesquisa de campo desenvolvida na Secretaria de Juventude no que se refere ao Programa Municipal Antidrogas criada em 2010 no Município de São José dos

Campos, há que se ressaltar que o programa possui diversos projetos que buscam alcançar todos os setores da sociedade para coibir cada vez mais o uso de entorpecentes por jovens.

Foram criados meios diversos para que as informações sobre os males causados pelas drogas lícitas ou ilícitas cheguem às famílias e aos adolescentes inseridos nelas.

Quando se questiona se os meios elencados no Programa são suficientes para coibir, prevenir e conscientizar crianças e adolescentes pode-se responder que sim, porém, dentro dos projetos já existentes há fatores que devem ser aprimorados.

Assim, em complemento à questão problema pode-se dizer que é de suma importância que os municípios brasileiros tenham um Programa voltado a prevenção e conscientização, e que definitivamente, a Administração Pública não devesse abster desse tipo de Política Pública, pois, apesar do programa necessitar de revisões e continuidade, o trabalho vem atingindo aos objetivos propostos.

Os resultados têm-se apresentado de maneira positiva, com dever de continuidade, apesar de o Promad já realizar constantes monitoramentos das ações. Buscam-se ajustes necessários para que os objetivos sejam alcançados, envolvendo os diversos segmentos da sociedade que participam de múltiplas ações e que são avaliadas nas reuniões dos responsáveis pela implementação do Programa.

4 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso esteve voltado para o Programa Municipal Antidrogas (Promad) criado em 2010 no município de São José dos Campos que tem como principal foco a criança e o adolescente e é composto por ações já existentes desenvolvidas pela Prefeitura de São José dos Campos, Prefeito, Secretário Municipal de Juventude, servidores municipais diretamente envolvidos com a execução das ações do programa, lideranças religiosas e populares, comerciantes, crianças, adolescentes e as famílias.

Tem por objetivo a informação e prevenção através de campanhas como: Programa Trânsito Seguro (visa orientar motoristas para que não dirijam sob o efeito de álcool ou outras drogas), fiscalização de trânsito, Gincana Municipal Antidrogas (nas escolas), Beba Água na Balada, Tenda Itineranti, Guia São José Jovem, parcerias com Denarc, colocação de placas obrigatórias nos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas, palestras em empresas, criação de Leis, Guia do Comerciante, cartilhas, livros sobre drogas.

Nessas novas ações estão inseridas as propostas elaboradas pelo Comitê Antidrogas da Sociedade Civil e Prefeitura, analisadas e aprovadas pelo Conselho Municipal Antidrogas (Comad), bem como pela Câmara Municipal.

É flagrante o que mais preocupa a todos os envolvidos neste trabalho: o consumo precoce de bebidas alcoólicas.

O Programa tem por objetivo geral a informação e prevenção e tem por Administrador Geral o Secretário de Juventude do Município.

A Secretaria de Juventude foi criada através da Lei Municipal nº 7.824, de 03/04/2009 a fim de favorecer a participação dos jovens na elaboração de ações e atividades sociais, culturais, esportivas, educacionais e de empreendedorismo. Conseguindo através de essas ações informarem crianças e adolescentes sobre os malefícios de drogas lícitas e ilícitas de modo geral.

A Ação Juventude no final de 2009 buscou o apoio na população através de reuniões feitas com representantes de bairros, igrejas, comerciantes e outros na busca na criação de um Programa focado na prevenção às drogas. Dessa reunião saíram 28 propostas com o objetivo de se divulgar aos adolescentes e

crianças os males das drogas. Algumas propostas se tornaram viáveis, porém outras foram descartadas.

O Programa inicialmente focou-se no álcool que é considerada a porta de entrada para o consumo de outras drogas, assim criou-se a Lei Municipal nº 8.087, DE 08/04/2010 que dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos congêneres, que comercializam bebida alcoólica, afixarem placa adesiva em local de fácil visualização, proibindo a venda a crianças e adolescentes.

Posteriormente a Lei Estadual nº 14.592 de 19 de outubro de 2011 veio impor multas e interdições, pois verificaram que só a lei impondo a proibição não era o bastante para coibir as vendas como também o consumo por menores.

Campanhas com famílias foram executadas e parcerias com o Denarc para que voluntários maiores de 18 anos fizessem os cursos para se tornarem aptos a trabalhar com a sociedade.

O curso oferecido pelo Denarc tem duração de 20 horas e aquelas pessoas que o conclui são consideradas “multiplicadores” que tem por objetivo transmitir a números indeterminados de crianças e adolescentes informações sobre os males no consumo de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas.

Hoje, no município, são quase 3.000 “multiplicadores” aptos a contribuir para o Programa.

O Promad traz para as escolas particulares, municipais e estaduais gincanas e que se propõe ao final entregar, para os melhores cinco colocados, premiações de utilidade para professores e alunos.

Para que o Programa torne mais acessível às crianças e aos adolescentes, a cidade conta com tendas itinerantes em períodos pré-determinados pelo Promad e lá são desenvolvidos jogos lúdicos na busca em atingir e informar o maior número de pessoas possível.

O Programa conta com a mobilização da família, comunidade e comércio. As ações criadas pelo Promad buscam abarcar todas as possibilidades ou quase todas para que se atinjam crianças e adolescentes.

Trata-se de um trabalho que vem crescendo a cada ano segundo dados fornecidos pelo Promad e que vem atingindo de forma profissional, responsável e satisfatória crianças, adolescentes e de modo geral toda a sociedade.

5 SUGESTÃO PARA NOVOS ESTUDOS

Primeiramente, importante ressaltar que este estudo delimitou-se ao estudo de caso no município de São José dos Campos, na Secretaria de Juventude em um de seus Programas voltados aos jovens que é o Programa Municipal Antidrogas (Promad) que vem alcançando a cada ano números maiores de jovens abordados pelo tema no aspecto da informação e conscientização.

O que mais “salta-se aos olhos” neste estudo é a Gincana Municipal Antidrogas que tem por objetivo envolver os estudantes e toda comunidade escolar em ações que visam prevenir as crianças e adolescentes quanto ao uso do álcool como droga, porém, em 2011 apenas 29,73% das escolas do Município participaram e em 2012 esse índice caiu para 28%.

Em uma reflexão mais detalhada, pode-se dizer que crianças e adolescentes são mais fáceis de serem encontrados nas escolas. Hoje, com o benefício do bolsa família onde a lei prevê uma obrigatoriedade para que as crianças frequentem a escola em troca do recebimento de valores pelas famílias em estado de miserabilidade, difícil se verificar jovens em idade escolar fora dela:

A concessão dos benefícios dependerá do cumprimento, no que couber, de condicionalidades relativas ao exame pré-natal, ao acompanhamento nutricional, ao acompanhamento de saúde, à frequência escolar de 85% (oitenta e cinco por cento) em estabelecimento de ensino regular, sem prejuízo de outras previstas em regulamento. (Lei nº10.836 de 09 de janeiro de 2004, artigo 3º).

Assim, verifica-se uma necessidade maior de se criar meios para que as escolas adiram as ideias e conceitos do Programa. Observa-se que dentro do Projeto Gincana Municipal Antidrogas há a necessidade de se desenvolver ideias e demais planejamentos para que os índices de adesão das escolas cresçam e conseqüentemente haja aumento na participação de mais jovens.

Outro problema em resposta ao índice tão baixo pode estar relacionado a não obrigatoriedade no currículo escolar desses alunos, como também a falta de interesse das escolas em acrescentar mais uma atividade não obrigatória sobrecarregando todos os outros trabalhos que devem ser executados no ano letivo.

Tendo em vista que diversas Leis foram implantadas para o fim de se combater ou diminuir o vício e com aumento da violência e crimes praticados inclusive por viciados, pode-se afirmar que no país como Brasil, diversos municípios, dentre os mais diversos projetos municipais existentes, algum ou alguns destes estão voltados a uma Política Pública que se volta à prevenção das drogas.

Em conclusão, sugere-se a continuidade do estudo de forma que se crie ou sugira meios para que o município possa trazer uma Política Pública focada aos estudantes do ensino fundamental 2º ciclo e ensino médio de maneira que as escolas estaduais, municipais e particulares estejam obrigadas a acrescentar no currículo escolar atividades voltadas a esclarecer sobre a existência das drogas, os tipos, diferenciar os lícitos dos ilícitos e principalmente mostrar os males trazidos à saúde, à família e à vida social.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todos os malefícios que as drogas vêm causando às famílias, ao próprio dependente químico e principalmente à sociedade o presente estudo passou a mostrar a importância da interferência dos entes federados (União, Estados e Municípios) na busca do combate aos entorpecentes bem como informar e conscientizar os jovens.

Fica claro também que mais do que buscar evitar que esses jovens não se aproximem da maconha, do crack, da cocaína e outros é muito importante ainda evitar que passem a consumir a bebida alcoólica em idade precoce.

A preocupação mundial com as drogas é uma realidade a ser enfrentada por todos: pais, familiares, sociedade e Administração Pública.

O problema das drogas atualmente é uma inquietude tamanha a toda a sociedade, e fica claro que não há mais a possibilidade de os municípios brasileiros se absterem dessa responsabilidade. Deixar que somente União e Estados se responsabilizem pode não ser suficientes para abranger um país de extensão tamanha como o Brasil, se faz necessário que Municípios também interfiram.

E dentro do Município de São José dos Campos, com a criação do Promad e seus projetos, o trabalho vem se desenvolvendo de maneira satisfatória a atender as diversas ações programadas ao longo do ano. O Programa é jovem, foi criado em 2010, mas pôde-se perceber que já são diversas suas ações e que todos os envolvidos vêm realizando o trabalho com responsabilidade, foco e seriedade.

Há deficiências no sentido de não haver uma quantificação dos viciados no município como também de mensurar se houve uma diminuição ou aumento desde a criação do Promad.

O Programa deve ainda focar esforços no projeto Gincana Municipal Antidrogas, pois, a adesão das escolas municipais, estaduais e particulares ainda tem índices baixos, justificáveis, já que o Promad foi criado em 2010.

Com isso, o Promad vem executando com louvor os projetos existentes no Programa e conclui-se que com os objetivos que se propôs a alcançar, têm trazido saldos positivos para o município, para a sociedade e principalmente para os jovens.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas: [HTTP://www.abead.com.br/midia/exibMidia/?midia=9327](http://www.abead.com.br/midia/exibMidia/?midia=9327) acessado em 25 de setembro de 2012.

Birner, Ernesto; Uzunian, Armênio. **Drogas você faz seu caminho.** São Paulo: Harbra, 2000.

Blog **Enfermeiros – USFlivramento:** [HTTP://enfermeiros-usflivramento.webnode.com.br/news/a%20droga%20na%20inf%20c3%A2ncia%20e%20na%20adolesc%20c3%A2ncia](http://enfermeiros-usflivramento.webnode.com.br/news/a%20droga%20na%20inf%20c3%A2ncia%20e%20na%20adolesc%20c3%A2ncia) acessado em 10 de outubro de 2012.

BRASIL, SENAD – **Secretaria Nacional Antidrogas.** Política Nacional Antidrogas. Brasília, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

_____. **Lei Complementar Municipal nº228 de 17 de dezembro de 2001.** Que dispõe sobre a instituição do Conselho Municipal Antidrogas - COMAD de São José dos Campos, que visa à redução da demanda por drogas no Município. Disponível em: <http://www.ceaam.net/sjc/legislacao/leis/2001/Lc0228.htm>.

_____. **Lei Estadual nº14.592 de 19 de outubro de 2011.** Que proíbe vender, ofertar, fornecer, entregar e permitir o consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 (dezoito) anos de idade, e dá providências correlatas. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2011/lei%20n.14.592,%20de%2019.10.2011.htm>.

_____. **Lei Municipal nº7600 de 11 de julho de 2008.** Determina a cassação do alvará de funcionamento dos estabelecimentos que permitam ou facilitem a venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-sao-jose-dos-campos/1346971/lei-7600-2008-sao-jose-dos-campos-sp.html>.

_____. **Lei Municipal nº7824 de 03 de abril de 2009.** Cria a secretaria de juventude, destinada a planejar e executar as políticas públicas voltadas aos jovens do município e dá outras providências.<http://www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-sao-jose-dos-campos/1346009/lei-7824-2009-sao-jose-dos-campos-sp.html>.

_____. **Lei Municipal nº8087 de 08 de abril de 2010.** Dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos congêneres, que comercializem bebida alcoólica, afixarem placa adesiva de fácil visualização, proibindo a venda a crianças e adolescentes, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-sao-jose-dos-campos/1147266/lei-8087-2010-sao-jose-dos-campos-sp.html>.

_____. **Lei nº 10.836 de 09 de janeiro de 2004.** Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.836.htm.

_____. **Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006.** Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11343.htm.

_____. **Lei nº 8.072 de 25 de julho de 1990.** Dispõe sobre os crimes hediondos, nos termos do art. 5º, inciso XLIII, da Constituição Federal, e determina outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8072.htm.

_____. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas. Livro Informativo sobre Drogas Psicotrópicas. São Paulo. 2003.

Jornal OVale Paraibano de 19 de agosto de 2012, p.4.

Ministério da Saúde: <HTTP://www.brasil.gov.br/sobre/saude/dependencia-quimica/tabagismo1> acessado em 02 de outubro de 2012.

Ministério Público do Ceará:
http://www.mp.ce.gov.br/orgaos/CAOCRIM/legislacao/grupogestordeunidades/girias_detentos.pdf acessado em 30 de setembro de 2012

Ministério Público do Mato Grosso:
<HTTP://www.mp.mt.gov.br/storage/webdisco/2011/03/30/outros/908a3ec6c5747c44a11dbaa73ef58eca.pdf> acessado em 01 de outubro de 2012.

Revista Galileu Especial nº3 de Agosto de 2003.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. PNAP – Programa Nacional de Formação em Administração Pública. UAB, 2009.

Saúde Vida On Line:<HTTP://www.saudevidaonline/cocaina.htm> acessado em 22 de setembro de 2012.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Curitiba: UTFPR, 2008. 122p.

Veja Online: <http://veja.abril.com.br/040603/entrevista.html> acessado em 05 de outubro de 2012.

Wikipédia:HTTP://pt.wikipedia.org/wiki/cannabis_sativa acessado em 20 de setembro de 2012.

Zanella, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Brasília: UAB, 2009, 184p.